

Governo propõe objetivos e metas para o desenvolvimento de Minas até 2030

Seg 23 setembro

A revisão do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), abrangendo o período de 2019 e 2030, foi validada durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, nesta segunda-feira (23/9). Na oportunidade, o governador Romeu Zema destacou a importância das propostas para atendimento às reais necessidades do povo mineiro. O documento será enviado, como projeto de Lei, para aprovação da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) ainda neste mês.

“Buscamos uma alteração substancial. As propostas foram construídas dentro da realidade de um estado que esqueceu que a sua finalidade é a de servir a sociedade”, declarou Zema, que também lembrou a grave crise econômica enfrentada por Minas Gerais.

O secretário de Estado de [Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#), Otto Levy, apresentou os princípios, objetivos estratégicos e indicadores do PMDI. “A primeira coisa que fizemos foi definir uma visão de futuro, que pode ser sintetizada em uma frase: orgulho de ser mineiro. Temos 31 indicadores para nortear o plano, com o foco nos resultados”, afirmou.

Ainda durante a reunião, o presidente da [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#), Helger Marra, fez uma contextualização da situação do estado em várias áreas, como Saúde, Educação, Segurança Pública e Saneamento Básico, além de uma trajetória econômica recente e dados do PIB.

Na área da Segurança Pública, por exemplo, a meta é diminuir a taxa de homicídios - que foi de 14,7 por 100 mil habitantes, em 2018, para 13,5, em 2030. Na Saúde, uma das prioridades é proporcionar o acesso a serviços de qualidade.

Entre os objetivos do PMDI estão também a recuperação do equilíbrio econômico-financeiro do Estado, ser referência em qualidade e eficiência no ensino e estabelecer parcerias com o setor privado, além da promoção do uso sustentável dos ecossistemas.

PMDI

O PMDI é um instrumento de planejamento de longo prazo, previsto pela Constituição Mineira, que apresenta e consolida as prioridades para o futuro do Estado. A última atualização havia sido feita em 2015. Cerca de 500 pessoas participaram da elaboração do PMDI.

O evento contou com a participação do vice-governador, Paulo Brant; secretários de Estado, presidentes de órgãos, entidades, instituições e representantes da sociedade civil que compõem o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, responsável pela proposição do plano e que é presidido pelo governador do Estado. O deputado estadual, Cássio Soares, representou a Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

A Coordenação Executiva do Conselho cabe à Seplag, que convidou a Fundação João Pinheiro para ser parceira no processo.